



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores e Senhoras Acionistas,

Tencionando acatar o que preconiza os dispositivos legais e estatutários, em cumprimento a sua missão institucional, a Companhia Docas do Ceará - CDC leva à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório de Administração, referente ao Exercício de 2016, acompanhado do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e Pareceres dos Auditores Independentes e dos Conselhos de Administração e Fiscal.

O Porto de Fortaleza, inserido na Política Nacional de Revitalização e Modernização Portuária proposta pela Secretaria de Portos - SEP do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, vem capacitando sua Gestão, bem como modernizando sua infraestrutura com o firme propósito de continuamente atuar como agente garantidor do crescimento do Estado do Ceará e do Brasil.

Merecendo destaque ações mais significantes desenvolvidas no Exercício, relataremos adiante, brevemente, algumas:

INFRAESTRUTURA E GESTÃO PORTUÁRIA

- Terminal Marítimo de Passageiros - TMP:

O empreendimento compreende uma nova Estação de Passageiros no Porto de Fortaleza e um novo Cais de Atracação em uma retroárea compreendendo 40.000 m² para o armazenamento de cargas, estando seu pátio ocupado atualmente por contêineres. O TMP ainda, em operação desde Junho de 2014 - antes mesmo de sua completa conclusão - até o final de 2016, acumula em seus registros o desembarque de 17.668 (dezesete mil, seiscentos e sessenta e oito) passageiros em trânsito por sua Estação.



O novo Terminal, quando de seu possível arrendamento após procedimento licitatório a ser alinhado pela SEP e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, assegurará a Companhia Docas do Ceará avolumado incremento financeiro anual, além das tarifas portuárias de atracação de praxe. Até a concretização das tramitações legais para a realização da licitação, a Companhia potencializa o uso dos espaços do Terminal Marítimo de Passageiros também para a realização de eventos sociais, o que vem gerando uma arrecadação extra.

- Substituição da Pavimentação do Porto de Fortaleza:

Até o final do Exercício, a obra assinala 82,00% (oitenta e dois por cento) de execução física, com previsão para conclusão em Abril de 2017.

A pavimentação de pátios e arruamentos do Porto, com elementos pré-moldados, otimizará a movimentação de equipamentos pela ausência de lombadas existentes na pavimentação anterior, que acarretavam grandes prejuízos com custos para a CDC referentes à recuperação. O aumento da resistência do pavimento possibilita empilhar, por exemplo, vários contêineres sem o risco de afundamento do piso, assegurando assim o aproveitamento das áreas de armazenagem.

ESTUDOS E PROJETOS

Temos a destacar os estratégicos trabalhos:

- Elaboração do Relatório de Acompanhamento de Monitoramento Ambiental - RAMA;
- Elaboração de avaliação técnica das condições atuais do Navio Seawind, naufragado na área de fundeio do Porto de Fortaleza;
- Inicialização dos trabalhos de levantamento batimétrico das áreas do Cais Comercial, Berços, Píer Petroleiro, Canal de Acesso, Áreas de Despejo e demais áreas adjacentes do Porto de Fortaleza; e
- Em fase de análise jurídica, a contratação de consultoria para implantação do Projeto de Modernização da Gestão Portuária - PMGP, em atendimento à demanda da SEP para as Companhias Docas, que objetiva melhorias nos processos logístico-portuários e internos que confirmam à Gestão maior eficiência.



MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA E SAÚDE

A divulgação do Índice de Desempenho Ambiental - IDA , indicador instrumentalizado pela ANTAQ que visa conhecer e avaliar o atendimento à legislação e a adoção de boas práticas ambientais por parte dos portos, conferiu ao Porto de Fortaleza a segunda colocação entre os portos situados no Nordeste com a nota 82,00 (oitenta e dois), refletindo assim, o propósito da CDC em continuamente agregar ao Porto valores ambientais e sociais, comprometendo-se com a sustentabilidade.

Os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de Tecnologia da Informação e na contratação de serviços ou obras foram instituídos, assim como as informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.940/2006 e em atendimento a Instrução Normativa nº 01/2010 e a Portaria nº 02/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Salientamos também que a CDC mantém a prática de realização de simulados de abandono de área e de emergência, permitindo a avaliação de respostas às emergências na área portuária.

GESTÃO EMPRESARIAL

Com a implementação do Planejamento Estratégico da Companhia Docas do Ceará, em concomitância, os resultados passaram a ser acompanhados por Indicadores de Gestão Estratégica/Desempenho, com índices distribuídos em Financeiro e Social; Comercial; Clientes; Processos Internos; Pessoal, Tecnologia e Inovação. A apuração objetiva o acompanhamento da evolução dos resultados e o gerenciamento da Gestão, com metas anuais determinadas pela Diretoria Executiva.



GESTÃO DE PESSOAS

O Acordo Coletivo de Trabalho entre a CDC e o Sindicato dos Empregados, com cláusulas financeiras aprovadas pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST, referendado para dois anos (2015 e 2016), teve completa implantação em 2015, em conformidade ao acordado para aquele Exercício e, em 2016, já em Janeiro, concessão de mais 2,00% (dois por cento), a título de complementação do aprovado e, ainda, em Junho, mês base do reajuste, mais 7,18% (sete vírgula dezoito por cento).

Frisemos ainda a valoração na recepção das demandas dos Empregados aposentados na ativa no que concerne ao Programa de Demissão Assistida - PDA que, além de atendê-los no conjunto de suas reivindicações, tem propiciado à CDC a redução de despesas com Pessoal, como observado em 2016 comparativamente a 2015, na monta de 769.767,00 (setecentos e sessenta e nove mil e setecentos e sessenta e sete reais), com a adesão de 14 (quatorze) Empregados.

CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO - CVT PORTUÁRIO

O Centro Vocacional Tecnológico - CVT Portuário - possibilita aos Empregados, Colaboradores e a comunidade em geral, principalmente a do entorno portuário, capacitação tecnológica objetivando a difusão do conhecimento. Propiciando o estreitamento da relação Porto-Cidade, as atividades do CVT Portuário, distribuídas em palestras, seminários, conferências, visitas institucionais e treinamentos envolveram, no Exercício de 2016, mais de 5.140 (cinco mil, cento e quarenta) pessoas.

OUIDORIA

Em conformidade ao Termo de Ajuste de Conduta ANTAQ nº 007/2010-SPO, a CDC dispõe do serviço de Ouvidoria instalado. Objetivando estreitar a comunicação e, por consequência, ampliar o atendimento aos usuários externos e internos do Porto de Fortaleza, disponibilizando um canal eficaz para tal, a Ouvidoria constantemente desenvolve campanhas educativas de cunho motivacional com as devidas explicativas de como se utilizar o serviço, alcançando resultados

A

me
4
d



proeminentes. A Ouvidoria também responde pelo Serviço de Informação ao Cidadão - SIC regulamentado pela Lei de Acesso à Informação - LAI que possibilita ao cidadão o acesso a informações do serviço público, significando importante avanço na consolidação democrática.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da CDC realizou várias ações no intuito de agregar valor à Gestão e contribuir para a melhoria dos processos e controles da Empresa, propondo ações preventivas e saneadoras. Buscou, ainda, junto aos demais setores, a efetivação das recomendações de órgãos de Controle Interno, Externo e Conselhos.

AÇÕES COMERCIAIS

A atuação comercial da CDC permeada de ações eficientes visando a continuidade das parcerias já existentes, assim como, a busca por novos clientes, mesmo em meio à turbulenta situação econômica mundial e brasileira, confirmaram a manutenção da performance na movimentação de cargas no Exercício. Destaque para as ações:

- Promoção de articulações comerciais estimulando a manutenção do cliente no Porto de Fortaleza;
- Celebração de contratos operacionais como forma de fidelizar o cliente ao Porto;
- Qualidade no atendimento ao cliente, sempre disponível à prospecção de novos negócios;
- Bom relacionamento com os trabalhadores portuários traduzido na mediação de impasses e, ainda, intermediando negociações entre novos clientes junto aos Sindicados, Armadores e Operadores Logísticos;
- Divulgação em regime de parceria com Operadores Portuários e Armadores das linhas de navegação de longo curso e cabotagem, de suas rotas e conexões intermodais, locais e destinos;
- Visitas a empresas para a divulgação de atrativos e facilidades do Porto e estreitamento de laços comerciais; e
- Divulgação das facilidades e atrativos do Porto, em feiras de negócios.

A

M

5

D



DESEMPENHO

A CDC alcançou em 2016, conforme dados do Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ, uma movimentação de cargas no montante de 4.632.848 (quatro milhões, seiscentas e trinta e duas mil, oitocentas e quarenta e oito) toneladas. Muito embora registremos a queda do Produto Interno Bruto - PIB, bem como a quebra da safra de produtos agrícolas, a diminuição do consumo de derivados de petróleo e também o aumento do dólar refletindo diretamente nas importações, observando a característica eminentemente importadora do Porto de Fortaleza, ainda assim validamos como mérito a movimentação pontuada no Exercício, semelhante a registrada em 2015, de 4.675.410 (quatro milhões, seiscentas e setenta e cinco mil, quatrocentas e dez) toneladas, pontuando uma redução somente de 42.562 (quarenta e duas mil, quinhentas e sessenta e duas) toneladas, ou seja, uma variação de -0,91% (menos zero vírgula noventa e um por cento). O que reflete o empenho do Corpo Diretivo, confirmando a eficiência do Porto de Fortaleza, mesmo em meio à crise estabelecida mundialmente, com ações que possibilitam elevar permanentemente o padrão de manutenção das estruturas físicas como forma de garantir a modernização e, por conseguinte, a fidelização do usuário ao Porto e, ainda, o alcance de maior atratividade de cargas.

Relativamente à execução financeira e orçamentária do Orçamento de Investimentos, a Companhia Docas do Ceará registrou execução financeira no numerário de R\$ 8.473.918,00 (oito milhões, quatrocentos e setenta e três mil, novecentos e dezoito reais) efetivados em obras e projetos, o que representa um percentual de execução orçamentária de 34,31% (trinta e quatro vírgula trinta e um por cento), considerando o total de R\$ 24.691.518,00 (vinte e quatro milhões, seiscentos e noventa e um mil, quinhentos e dezoito reais) aprovado na Lei Orçamentária Anual para o Exercício.

Ao rol de dispêndios, outros fatores são contribuintes para o volume apurado deficitariamente no Resultado Econômico evidenciado de R\$ 22.694.376,54 (vinte e dois milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, trezentos e setenta e seis reais e cinquenta e quatro centavos). Pontuando, temos a contabilização das despesas de variações monetárias advindas dos valores recebidos da União para o Aumento de Capital que perfez, em 2016, um total de R\$ 4.592.553,76



(quatro milhões, quinhentos e noventa e dois mil, quinhentos e cinquenta e três reais e setenta e seis centavos). Calculados ao Resultado ainda, pesa o valor de R\$ 1.231.416,33 (um milhão, duzentos e trinta e um mil, quatrocentos e dezesseis reais e trinta e três centavos) referente às amortizações e mais R\$ 3.407.380,02 (três milhões, quatrocentos e sete mil, trezentos e oitenta reais e dois centavos) equivalente à depreciação, influenciando assim ao total, negativamente, o acumulado de R\$ 9.231.330,11 (nove milhões, duzentos e trinta e um mil, trezentos e trinta reais e onze centavos).

Finalizando, ressaltamos que analiticamente ao isentarmos os valores retromencionados - despesas de variações monetárias, amortizações e depreciação - encontraremos um valor em definitivo para o Resultado Financeiro da CDC, no Exercício em questão, negativo em R\$ 13.463.046,40 (treze milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, quarenta e seis reais e quarenta centavos).

Para explicitar, vejamos a seguir graficamente:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2016	
ITEM	VALOR
	RESULTADO ECONÔMICO (22.694.376,54)
Despesas de variações monetárias	4.592.533,76
Amortizações	1.231.416,33
Depreciação	3.407.380,02
	9.231.330,11
	RESULTADO FINANCEIRO (13.463.046,40)

Como exemplo de lisura, no Exercício, houve a repactuação em todos os contratos de serviços, especialmente os de Engenharia, Informática, Administração e Vigilância Ostensiva, celebrados com a CDC, seguindo a conformidade da Lei. Várias ações, identificadas como possíveis dentro do nível de competência da CDC, foram deflagradas pela Administração no sentido de corrigir o adverso rumo que se nos apresenta no momento, notoriamente a redução, em todos os níveis, de despesas gerais e administrativas.

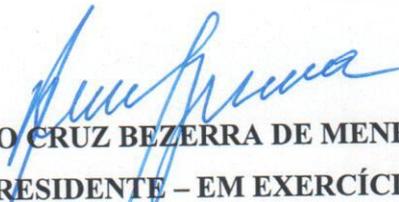


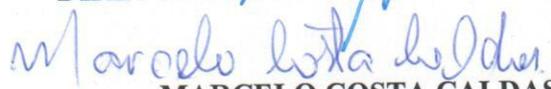
Conclusivamente, Senhores e Senhoras Acionistas, os principais acontecimentos que marcaram as atividades da Companhia Docas do Ceará no ano de 2016 aqui expressivamente elencados, confirmam que a CDC progressivamente tem atingido seu objetivo de contribuir para o processo de modernização da estrutura e gestão portuária do país.

Registramos como legítimo o apoio irrefutável que nos emprestou os que fazem o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, especificamente os da Secretaria de Portos, na garantia dos recursos para o prosseguimento e conclusão das obras de investimento de modernização do Porto de Fortaleza, propiciando agilidade nas decisões e presteza nas relações institucionais.

Reconhecemos ainda, a expressiva colaboração de todos os Empregados, Entidades Vinculadas, OGMO, Sindicatos Obreiros, Operadores Portuários e membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e de Autoridade Portuária.

Fortaleza/Ce., 03 de Março de 2017.


JOSÉ ARNALDO CRUZ BEZERRA DE MENEZES
DIRETOR PRESIDENTE – EM EXERCÍCIO


MARCELO COSTA CALDAS

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO PORTUÁRIA


MÁRIO JORGE CAVALCANTI MOREIRA
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS